

Redação, Administração e Tipografia
CALÇADA DO COMBRO, 38-A, 2º andar
LISBOA - PORTUGAL
TELEFONE 539 TRINDADE
Oficinas de Imprensa e Esteriotipia
RUA DA ATALAIA, 114 e 116
Este jornal não se publica às segundas-feiras - Não se devolvem os originais - Dos artigos publicados são responsáveis os seus autores.

PREÇO 30 CENTAVOS - ANO VIII - N.º 2477

DIÁRIO DA MANHÃ

A BATALHA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

QUARTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1926



A decadência da classe capitalista

A última sessão da Associação Comercial de Lisboa foi qualquer coisa de memorável e de simbólico. Nada há de mais característico, de mais típico do que a classe capitalista. Simboliza bem a civilização do nosso tempo. E aquela sessão pode considerar-se a expressão da moral burguesa.

Houve tumultos tão grandes que a maioria dos bons comerciantes perdeu a compostura. Insultaram-se. E, como as rameiras quando discutem, mostraram os podres uns aos outros. Um deles foi acusado de vender cocaína. E nesse momento um indignado gritou: "Isto é uma associação comercial". E era, de facto, uma associação comercial, com todas as suas características.

Um jornal comentando ontem o caso dizia que a Associação Comercial parecia nessa noite uma assembleia operária ao discutir a questão das Internacionais. Foi infeliz na comparação porque o operariado quando discute esses assuntos e assume atitudes entusiásticas, calorosas, fá-lo movido por um ideal, e as "fórcas vivas" são apenas impelidas por interesses mesquinhos de mesquinhos negócios.

O espetáculo que o escólo das "fórcas vivas" vem dando em arrastadas sessões é bem degradante e impuro. Ele é a demonstração clara da decadência de uma classe dominante, cujos dias estão inexoravelmente contados. Comparar o estrebar da decadência com a agitação natural de organismos novos, em formação, como os operários, é um absurdo inacreditável.

Aquele tumulto, aquele esguichar de lama, aquele espremer de humor cheio e purulento é o princípio do

SINDICALISMO REVOLUCIONÁRIO

A FORÇA DA C. G. T. ESTÁ NA UNIÃO

Segundo vejo, porém, é preciso vincar bem a grande diferença que existe entre unidade e união.

Isto vou fazer, não com vista aos meus opositores que não precisam das lições dum pobre-diabo de infantilidade reinada... mas sim com vista aos trabalhadores que são os únicos interessados.

E, assim, se me permitem, vou dar uns exemplos; pois que, entre os processos de nos fazermos entender, o exemplo ainda é um dos mais profícios.

Direi, pois, que exemplo de unidade, pretenso e apenas teórica unidade (pois que o que se efectiva é a sujeição pela violência) e a que se afirma estar na Internacional Comunista; e exemplo de união, a Internacional de Berlim. A primeira tem em si mesma o germe de desagregação que aniquilará; como aconteceu com a primeira Internacional onde Marx pretendeu estabelecer a frente única propondo que não fosse permitido às secções e aos grupos que se distinguiram por seitas, que constituíram grémios de propaganda ou de missões especiais e impedindo que houvesse outras ideias além das marxistas, como hoje os bolchevistas querem que só sejam revolucionários os comunistas...

A unidade corresponde à centralização. O centro dirige a massa; esta obedece. A unidade procura estabelecer-se, fazendo-se irradiar a autoridade do núcleo central para a periferia.

E este é o caso da Sindical de Moscú, vigilante, obrigando os seus aderentes a pensarem pela cabeça dos dirigentes, a não terem outra vontade que não seja a destruir; isto é: tem já, de nascente, o vírus que a há de matar. E, assim, este regime de verdadeira ditadura, anulando vontades, extinguindo iniciativas, quando tiver de enfrentar os novos problemas, não encontrou essas vontades e as iniciativas não apareceram. Daqui a falência da ditadura que teve de restabelecer por decretos o que havia destruído; isto é: o partido comunista mostrou-se incompetente para a obra de reconstrução da sociedade nos novos moldes e apelou para os antigos. Fracassou portanto.

A união, pelo contrário, corresponde a entendimento, a coordenação, a federação. Estabelece-se liberrimamente numa convergência da periferia para o centro. Os indivíduos exercem a sua ação no sindicato, transmitindo-a, através dele, à federação, à confederação, à internacional. E o caso da Internacional dos Trabalhadores. Os grupos agem livremente. Logo a união funde-se na liberdade. E como os fins e os interesses são comuns, esta maneira de agir em liberdade e com consciência representa inquestionavelmente uma força poderosa. Por isso a união faz a força. E este regime de liberdade consciente tem em si mesmo a seiva vivificante que o avigora e lhe dá estabilidade.

Quanto à aliança: e constatei que, em contraposição à minha afirmativa de que o sindicalismo revolucionário é, por essência, por contexto, anarquista nada argumentaram os camaradas oponentes que demonstrasse a inanidade do que sustentaram — o que, a pesar de eu andar, ao que se diz, bastante recuado em tais assuntos expõe sobre elas doutrinas sedicidas (como se eu pretendesse privilégio de intervenção do que quer que seja) prova que tenho razão: visto os que andam tão à frente do progresso não terem tido a opção à minha proposta.

Não puderam destruir-lhe o fundamento porque a verdade, por mais que a desfiguram, é indestrutível.

Só o teor da aliança:

“também não conseguiram os meus an-

Solidariedade a um jornalista condenado

As manifestações de solidariedade para com Félix Correia, jornalista injustamente atingido pela nova lei de imprensa aplicada retroactivamente, continuam a produzir-se.

A Comuna, semanário anarquista do Porto, exprimiu-se assim no seu último número:

“O jornalista Félix Correia acaba de estar em Lisboa os rigores da nova lei de imprensa. Que crime gravíssimo cometeu este trabalhador da imprensa? Meses antes da revolução de 28 de maio, escreveu, no jornal A Ação, órgão dos telegrafos-postais, um artigo no qual fazia referências a certos actos, considerados violentos, praticados pelo sr. Guadalupe Pires, chefe da contabilidade dos correios e telegrafos.

O alvejado podia ter a percepção do que fica mais airoso e, portanto, podia rebater, com dados insossímveis, as acusações que lhe eram dirigidas. Assim se esclareceriam os factos.

Mas o funcionário, para dar mostras de que não era violento, preferiu cometer a violência de querer Félix Correia. A este apenas lhe restou o tomar a devida responsabilidade da querela.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário? Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

“Não é uma excelente consolação dada, na pessoa de um seu trabalhador, à imprensa ouvir que resolvemos ir ao Convento das Trinhas ouvir as interessadas.

Na deitada altura, e num requerimento feito em «móndos legais», o jornalista apresentou as competentes testemunhas — testemunhas que, por serem funcionários dos próprios correios e telegrafos que forneciam as informações ao articulista, o juiz Ribeiro de Melo não aceitou... Magistralmente grave no seu cargo intangível, fundamentou-se na tal nova lei de imprensa que a retroactivou para o artigo incriminado.

O jornalista foi julgado na segunda-feira e, retroactivamente também, foi condenado a três meses de prisão e ao pagamento do imposto da justiça, porque o Estado não pode perder pitada...

“Não é tudo isto muito extraordinário?

Teatro da Trindade

HOJE — A's 21 horas em ponto — HOJE
ESTREIA da admirável cancionista argentina

Celia Gámez
que ostenta «toiletes» maravilhosas de bom gosto

Abre o espetáculo a formidável peça em 3 actos, de **BERNSTEIN**

O Ladrão**TEATRO AVENIDA**

Tel. R. 4336
Hoje, às 21,30 horas
A representação da comédia alemã

O PÉ DE SALSA

Adaptação dos escritores Bermudes, Bastos e A. Brun

CONFERÊNCIAS

Dignificar-se e dignificar a imprensa eis o dever do jornalista

O nosso prezado camarada Pinto Quintais realiza amanhã, às 18 horas, no Sindicato dos Profissionais da Imprensa, rua do Loreto, 13, 3.^a, a sua anunciativa conferência para a qual escolheu o sugestivo tema: «Dignificar-se e dignificar a imprensa eis o dever do jornalista».

Uma viagem através da Tchecoslováquia

O consul da Tchecoslováquia em Lisboa, dr. Gil Perizé realizou no dia 8 de Janeiro próximo, no Ateneu Comercial do Porto, uma conferência intitulada: «Uma viagem através da Tchecoslováquia» com o seguinte programa:

—Resenha histórica e considerações gerais sobre a vida económica da Tchecoslováquia.

—Aspectos da indústria tchecoslovaca em projeções.

—As belezas naturais principalmente as mais importantes estâncias termais como Karlovy Vary, Karlsbad, com projeções.

—Organização e objectivos das associações ginásticas Sokols com projeções.

—Exercícios de ginástica dos Sokols.

Quadrados com 15.000 Sokols e com 15.000 Soketas, com projeções.

—As figuras dos tchecoslovacos celebres do passado e do presente.

Fisiologia do Trabalho

A anuncia conferência do dr. sr. João Camões sob o tema «Fisiologia do Trabalho», primeira da série que aquele médico vai realizar na secção da Universidade Popular Portuguesa que funciona no Sindicato da Construção Civil, efectua-se finalmente amanhã, pelas 21 horas. Esta primeira lição é subordinada ao título «O Trabalho e a Vida».

Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora

Promovida pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, realiza-se amanhã, dia 30, uma grandiosa festa, subindo à cena o emocionante drama em 5 actos, «O Consciente», representado pelo Grupo Dramático 8 de Abril.

ANO NOVO**Bando aos pobres**

A firma Vitor Guedes & C. com armazéns na rua do Açúcar, 45, ao Poço do Bispo, distribui no próximo sábado, às 10 horas da manhã, comemorando as festas do Ano Novo, um bando a 200 pobres, para o qual nos enviam 5 senhas que em nome dos contemplados agradecemos.

Armazém Grandela

A casa Grandela, comemorando o 36º aniversário da inauguração dos seus armazéns, distribui no dia 1 de Janeiro, às 14 horas, à porta da rua do Ouro um bando a 2000 pobres, enviando-nos para esse fim 20 senhas que agradecemos em nome dos contemplados.

LITERATURA REVOLUCIONARIA EM CASTELHANO**Maximo Gorki**

Como se forja um Mundo Nuevo. 6500

Cuentos de Itália. 6500

La vida es un Hombre innecesario. 6500

Wladimir Korolenko

El Imperio de la Muerte. 6500

Dr. G. Feydout

La vida trágica de los Trabajadores. 10500

Jean Masestan

La Educación Sexual. 10500

El matrimonio, el amor libre y la libre maternidad. 9500

E. Rectus

La Montaña. 6500

El Arroyo. 6000

Octavio Miróben

El Caíador. 6500

P. Krupotkin

La ética, La revolución y el Estado. 6500

Luis Fabbri

Critica revolucionaria. 6500

H. Malatesta

Iézexin. 6500

F. Dostoyevsky

Los Hermanos Karamazov. 9500

Trostky. Constitución política da República dos Soviéticos. 550

G. Williams. — O congresso da International Sindical Vermelha. 1500

C. de G. O. N. M. — Procriação consciente. 5500

LA NOVELA SOCIAL

Interessante colecção de 10 novelas colabadas por um bom número de escritores revolutionários. Preço 10500

Pedidos à administração de A BATALHA

Teatro Apolo

Telef. 3049 N.
Companhia Almeida Cruz
HOJE e todas as noites
2 sessões a 8,30 e 10,30
com a esplêndida opéra

MOURARIA
em 3 actos, original de Lino Ferreira,
S. L. Lauar, e musicada
pelo maestro Filipe Duarte.

Protagonistas:
Adelina Fernandes

PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes, 35\$00; 20\$00; 10\$00. Fau-
teuils, 9\$00. Cadeiras, 6\$00.
Geral, 2\$00

A crise do capitalismo**Na indústria norte-americana**

NEW YORK, 28.—Segundo as estatísticas federais durante os meses de Novembro e Dezembro a indústria em geral sofreu grande redução. Desde há dois anos que o fabrico de automóveis diminui sensivelmente. —(L.)

Nas fábricas de seda de Milão

MILÃO, 28.—Os fabricantes de sedas re-solveram fechar as suas fábricas durante um mês que é quando calculam se norma-lize a situação. —(L.)

O engenho humano**Linha aérea Londres-Egipto**

MARSELHA, 28.—Chegou hoje a Marselha, em avião o ministro do Ar da Grã-Bretanha, inaugurando assim a linha aérea Londres-India, pelo Egipto. —(L.)

Telefonia sem fios entre Londres e New-York

NEW YORK, 28.—Calcular-se que a telefonia sem fios entre Londres e New York possa inaugurar-se em 27 de Janeiro próximo. —(L.)

Política soviética

CONSTANTINOPLA, 28.—Em virtude da conferência de Odessa, liga-se grande importância em Kabal a missão afgã que se acha em Angora negociaando um tratado de comércio. Vinte engenheiros russos receberam propostas para dirigir a construção dos caminhos de ferro do Afeganistão. —(L.)

O mau sestro dos apressados

No pôsto da Cruz Vermelha do Calvário, recebeu curativo e foi para casa, Américo Gomes, de 29 anos, carpinteiro, natural de Lisboa e residente em Alcoleira que caiu a apesar de um carro eléctrico, na Junqueira, ficando ferido na cabeça e con-tuso pelo corpo.

Agremiações várias

Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas—Esta associação reúne-se em assembleia geral, amanhã, pelas 16 horas e meia, para apreciar os seus trabalhos do corrente ano e proceder a eleições ge-rais.

SOCIEDADES DE RECREIO

Comando Geral de Artilharia—Reuni-se hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral para eleição dos corpos gerentes para 1927 e outros assuntos.

Fatal consequência de um afropelamento

Na Sala de Observações do Banco do hospital de São José, faleceu ontem à tarde aquela mulher que anteontem foi afropelada por um automóvel na Avenida da Liberdade, a qual ontem foi identificada por sua irmã Maria de Jesus, residente na Praça dos Restauradores, 53, 3.^a. A falecida chama-se Carolina de Jesus, de 37 anos, natural da freguesia de Magalhães, (Ponta da Barca) e residia na travessa do Patrocínio, 4. O cadáver foi removido para a Casa Mortuária do mesmo hospital.

Gabinetes de Ferro do Estado**DIREÇÃO DO SUL E SUESTE****Concurso para adjudicação da exploração do bufete da estação de Beja**

Faz-se público que no dia 19 de Janeiro de 1927, pelas 13 horas, na sede do Serviço de Movimento, Trafego e Reclamações, em Barreiro, perante o respectivo engenheiro-chefe do serviço, terá lugar o concurso para a adjudicação da exploração do bufete da estação de Beja.

Para ser admitido a este concurso tem o concorrente que mostrar que efectuou na Tesouraria destas Caminhos de Ferro, o depósito provisório de 250\$00 (duzentos e cinquenta escudos), depósito que será feito até às 13 horas do dia 8.

A base de licitação é de Esc. 5.000\$00 (cinco mil escudos). —

O concorrente a quem a adjudicação for feita reforçará no prazo de 5 dias, contados da data em que lhe for comunicada a aprovação, o seu depósito provisório até à percentagem necessária para prefaizer 10% (dez por cento) da importância total da adjudicação.

Os cadernos de encargos e condições estão patentes na Secção de Trafego do Serviço de Movimento, Trafego e Reclamações, Palácio Coimbra em Barreiro e na Secretaria da Direcção, Rua de São Mamede (ao Caldas) 63 em Lisboa, onde poderão ser examinados em todos os dias úteis das 11 às 16 horas.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1926.—O Engenheiro-Director, Inácio Pimentel.

MALAS POSTAIS

Pelo paquete inglês Demerara são hoje expedidas malas postais para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires. Da estação central dos correios a última tiragem de correspondências ordinárias faz-se às 11 horas, fechando os registos às 9 horas.

Pedidos à administração de A BATALHA

TIVOLI**O Ladrão de Bagdad**

Visões das Mil e Uma Noites
Super-film de Magia com
DOUGLAS FAIRBANKS, o criador do
Sinal do Sorriso e do Robin dos Bosques

Revista Mundial
Amanhã: — «Mártine» às 3 horas

TELEF. N. 5474
ÁS 21 HORAS

O ladrão de Bagdad
É o mundo sedutor das Fadas, dos Gnomos, dos prodígios, das Jardins do Condado, dos Templos e das Cavernas Mágicas, tendo por cenário o Oriente, com os seus costumes exóticos.

O ladrão de Bagdad
é um belo espetáculo para grandes e pequenos.

Exibição completa do film, que começa a passar às 9 horas e 20 minutos precisos. Exibição especial pela orquestra sob a direcção do maestro NICOLINO MILANO

TEATROS, MÚSICA E CINEMAS

O éxito da peça «Frei Luís de Sousa»

A pesar-de ter 84 anos, a peça «Frei Luís de Sousa» é sempre grande, é sempre agradável de ouvir. Esta obra do ilustre e imortal escritor Almeida Garrett, foi agora reposta com todo o brilho e esplendor de encenação pelo actor Alves da Cunha, que interpreta notavelmente o papel de Manuel de Sousa Coutinho. Toda a crítica foi unânime nos elogios à brillante interpretação, especializando, além de Alves da Cunha, sua esposa, a inteligente e culta actriz Berta de Bivar, que pela primeira vez se encarregou do papel de «D. Madalena de Vilhena». Todos os scenários novos, de Mergulhão & Campos, têm sido muito apreciados. No último acto figura um pano de fundo devido ao pincel do grande artista Maniné.

— Os dois quadros novos com que se ampliou a bela revista «Cabaz de Morango», depois de ter 84 anos, a peça «Frei Luís de Sousa»

Pela notável e brilhante Companhia Lúcia Simões-Erício Braga representa-se hoje no Teatro da Trindade a grandiosa peça «O Ladrão», de Bernstein, em que Lucília Simões é formidável de grandeza. Outro grande acontecimento artístico se registrará esta noite com a estreia da eminentíssima cancionista argentina Celia Gámez que, em virtude do seu monumental triunfo em Madrid, se viu forçada a realizar mais duas noites no Teatro Lara, dos mais aristocráticos da capital espanhola. Mas, a aparição, hoje, de Celia Gámez, no Teatro da Trindade, em «Fin de Fiesta», depois da segunda representação de «O Ladrão» será qualquer coisa de notável e de sensacional para o nosso público.

— Os dois quadros novos com que se ampliou a bela revista «Cabaz de Morango», depois de ter 84 anos, a peça «Frei Luís de Sousa»

— A opereta «Mouraria» e o ano novo

E só para lembrar que aqui se diz ao público que continua em cena no Apolo com as mesmas encherias e o mesmo entusiasmo, a opereta «mascou» da Companhia Almeida Cruz, «Mouraria», obra teatral primorosa e popularíssima produzida pelo feliz parágrafo Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, com música do maestro Filipe Duarte e belo desempenho de Adelina Fernandes, Margarida Ferreira, Maria Mesquita, Maria Laura, Almeida Cruz, Alvaro Pereira, Artur Rodrigues, Pereira Arriaga, Holbeche, Raposo, etc. Bom é, porém, informar o leitor que «Mouraria», repetindo-se hoje, em duas sessões, fará igualmente no Apolo as festas do ano novo.

— A opereta «Mouraria» e o ano novo

E só para lembrar que aqui se diz ao público que continua em cena no Apolo com as mesmas encherias e o mesmo entusiasmo, a opereta «mascou» da Companhia Almeida Cruz, «Mouraria», obra teatral primorosa e popularíssima produzida pelo feliz parágrafo L

CAMBIOS		
Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque	9500	
Madrid cheque	3500	
Paris, cheque	578	
Suica	2579	
Bruxelas cheque	2374	
New-York	19800	
Amsterdã	7584	
Itália, cheque	389	
Brasil	2385	
Praga	585,5	
Suécia, cheque	5524	
Austrália, cheque	2877	
Perlim,	4567	

A GRANDE BAIXA DE CALÇADO
SÓ COM O LUCRO DE 10%
NA SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

TEATROS
São Carlos—A's 21—*Brahème*.
Nacional.—A's 21—*Frei Luís de Sousa*.
São Luís—A's 21—*O Príncipe Orloff*.
Gimnasio.—A's 21,30—*O caso do dia*.
Trindade.—A's 21,15—*O Ladrão*.
Politeama.—A's 21—*O Inimigo*.
Avenida—A's 21,30—*O Pé de salsa*.
Apollo.—A's 20,30 e 22,30.—*A Mouraria*.
Eden.—A's 20,45 e 22,45.—*Cabaz de Morangos*.
Variedades.—A's 20,30 e 22,30.—*O Pinto Calçado*.
Maria Vitoria,—20,30 e 22,30.—*Sempre fixe*.
Coliseu.—A's 21.—*Companhia de circo*.
Salão Foz.—A's 15 e 20,30.—*Variedades*.
Joaquim de Almeida—A's 21.—*Variedades*.

CINEMAS

Tivoli.—Avenida da Liberdade.—Olimpia.—*Matinées* e *soirées*.—Salão Central.—Praça dos Restauradores.—Chiado Terrace.—Rua António Maria Cardoso.—Cinema Condes.—Avenida da Liberdade.—Pathé Cinema.—Rua Francisco Sanches.—Salão Ideal.—Rua do Loreto.—Eden Cinema.—Rua do Alívio (Alcântara).—Cine Paris.—Rua Ferreira Borges.—Alhambra.—Parque Mayer (Variedades).—Salão Lisboa.—(Mouraria).—Cine-Esperança.—(Rua da Esperança).—Domingos, terças, quintas e sábados, às 20,30, animatógrafo.—Salão da Promotora.—A's 20 horas.

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narvaez—A's 6 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—Horas: 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 14,30, 15,30, 16,30, 17,30, 18,30, 19,30, 20,30, 21,30, 22,30, 23,30, 24,30, 25,30, 26,30, 27,30, 28,30, 29,30, 30,30, 31,30, 32,30, 33,30, 34,30, 35,30, 36,30, 37,30, 38,30, 39,30, 40,30, 41,30, 42,30, 43,30, 44,30, 45,30, 46,30, 47,30, 48,30, 49,30, 50,30, 51,30, 52,30, 53,30, 54,30, 55,30, 56,30, 57,30, 58,30, 59,30, 60,30, 61,30, 62,30, 63,30, 64,30, 65,30, 66,30, 67,30, 68,30, 69,30, 70,30, 71,30, 72,30, 73,30, 74,30, 75,30, 76,30, 77,30, 78,30, 79,30, 80,30, 81,30, 82,30, 83,30, 84,30, 85,30, 86,30, 87,30, 88,30, 89,30, 90,30, 91,30, 92,30, 93,30, 94,30, 95,30, 96,30, 97,30, 98,30, 99,30, 100,30, 101,30, 102,30, 103,30, 104,30, 105,30, 106,30, 107,30, 108,30, 109,30, 110,30, 111,30, 112,30, 113,30, 114,30, 115,30, 116,30, 117,30, 118,30, 119,30, 120,30, 121,30, 122,30, 123,30, 124,30, 125,30, 126,30, 127,30, 128,30, 129,30, 130,30, 131,30, 132,30, 133,30, 134,30, 135,30, 136,30, 137,30, 138,30, 139,30, 140,30, 141,30, 142,30, 143,30, 144,30, 145,30, 146,30, 147,30, 148,30, 149,30, 150,30, 151,30, 152,30, 153,30, 154,30, 155,30, 156,30, 157,30, 158,30, 159,30, 160,30, 161,30, 162,30, 163,30, 164,30, 165,30, 166,30, 167,30, 168,30, 169,30, 170,30, 171,30, 172,30, 173,30, 174,30, 175,30, 176,30, 177,30, 178,30, 179,30, 180,30, 181,30, 182,30, 183,30, 184,30, 185,30, 186,30, 187,30, 188,30, 189,30, 190,30, 191,30, 192,30, 193,30, 194,30, 195,30, 196,30, 197,30, 198,30, 199,30, 200,30, 201,30, 202,30, 203,30, 204,30, 205,30, 206,30, 207,30, 208,30, 209,30, 210,30, 211,30, 212,30, 213,30, 214,30, 215,30, 216,30, 217,30, 218,30, 219,30, 220,30, 221,30, 222,30, 223,30, 224,30, 225,30, 226,30, 227,30, 228,30, 229,30, 230,30, 231,30, 232,30, 233,30, 234,30, 235,30, 236,30, 237,30, 238,30, 239,30, 240,30, 241,30, 242,30, 243,30, 244,30, 245,30, 246,30, 247,30, 248,30, 249,30, 250,30, 251,30, 252,30, 253,30, 254,30, 255,30, 256,30, 257,30, 258,30, 259,30, 260,30, 261,30, 262,30, 263,30, 264,30, 265,30, 266,30, 267,30, 268,30, 269,30, 270,30, 271,30, 272,30, 273,30, 274,30, 275,30, 276,30, 277,30, 278,30, 279,30, 280,30, 281,30, 282,30, 283,30, 284,30, 285,30, 286,30, 287,30, 288,30, 289,30, 290,30, 291,30, 292,30, 293,30, 294,30, 295,30, 296,30, 297,30, 298,30, 299,30, 300,30, 301,30, 302,30, 303,30, 304,30, 305,30, 306,30, 307,30, 308,30, 309,30, 310,30, 311,30, 312,30, 313,30, 314,30, 315,30, 316,30, 317,30, 318,30, 319,30, 320,30, 321,30, 322,30, 323,30, 324,30, 325,30, 326,30, 327,30, 328,30, 329,30, 330,30, 331,30, 332,30, 333,30, 334,30, 335,30, 336,30, 337,30, 338,30, 339,30, 340,30, 341,30, 342,30, 343,30, 344,30, 345,30, 346,30, 347,30, 348,30, 349,30, 350,30, 351,30, 352,30, 353,30, 354,30, 355,30, 356,30, 357,30, 358,30, 359,30, 360,30, 361,30, 362,30, 363,30, 364,30, 365,30, 366,30, 367,30, 368,30, 369,30, 370,30, 371,30, 372,30, 373,30, 374,30, 375,30, 376,30, 377,30, 378,30, 379,30, 380,30, 381,30, 382,30, 383,30, 384,30, 385,30, 386,30, 387,30, 388,30, 389,30, 390,30, 391,30, 392,30, 393,30, 394,30, 395,30, 396,30, 397,30, 398,30, 399,30, 400,30, 401,30, 402,30, 403,30, 404,30, 405,30, 406,30, 407,30, 408,30, 409,30, 410,30, 411,30, 412,30, 413,30, 414,30, 415,30, 416,30, 417,30, 418,30, 419,30, 420,30, 421,30, 422,30, 423,30, 424,30, 425,30, 426,30, 427,30, 428,30, 429,30, 430,30, 431,30, 432,30, 433,30, 434,30, 435,30, 436,30, 437,30, 438,30, 439,30, 440,30, 441,30, 442,30, 443,30, 444,30, 445,30, 446,30, 447,30, 448,30, 449,30, 450,30, 451,30, 452,30, 453,30, 454,30, 455,30, 456,30, 457,30, 458,30, 459,30, 460,30, 461,30, 462,30, 463,30, 464,30, 465,30, 466,30, 467,30, 468,30, 469,30, 470,30, 471,30, 472,30, 473,30, 474,30, 475,30, 476,30, 477,30, 478,30, 479,30, 480,30, 481,30, 482,30, 483,30, 484,30, 485,30, 486,30, 487,30, 488,30, 489,30, 490,30, 491,30, 492,30, 493,30, 494,30, 495,30, 496,30, 497,30, 498,30, 499,30, 500,30, 501,30, 502,30, 503,30, 504,30, 505,30, 506,30, 507,30, 508,30, 509,30, 510,30, 511,30, 512,30, 513,30, 514,30, 515,30, 516,30, 517,30, 518,30, 519,30, 520,30, 521,30, 522,30, 523,30, 524,30, 525,30, 526,30, 527,30, 528,30, 529,30, 530,30, 531,30, 532,30, 533,30, 534,30, 535,30, 536,30, 537,30, 538,30, 539,30, 540,30, 541,30, 542,30, 543,30, 544,30, 545,30, 546,30, 547,30, 548,30, 549,30, 550,30, 551,30, 552,30, 553,30, 554,30, 555,30, 556,30, 557,30, 558,30, 559,30, 560,30, 561,30, 562,30, 563,30, 564,30, 565,30, 566,30, 567,30, 568,30, 569,30, 570,30, 571,30, 572,30, 573,30, 574,30, 575,30, 576,30, 577,30, 578,30, 579,30, 580,30, 581,30, 582,30, 583,30, 584,30, 585,30, 586,30, 587,30, 588,30, 589,30, 590,30, 591,30, 592,30, 593,30, 594,30, 595,30, 596,30, 597,30, 598,30, 599,30, 600,30, 601,30, 602,30, 603,30, 604,30, 605,30, 606,30, 607,30, 608,30, 609,30, 610,30, 611,30, 612,30, 613,30, 614,30, 615,30, 616,30, 617,30, 618,30, 619,30, 620,30, 621,30, 622,30, 623,30, 624,30, 625,30, 626,30, 627,30, 628,30, 629,30, 630,30, 631,30, 632,30, 633,30, 634,30, 635,30, 636,30, 637,30, 638,30, 639,30, 640,30, 641,30, 642,30, 643,30, 644,30, 645,30, 646,30, 647,30, 648,30, 649,30, 650,30, 651,30, 652,30, 653,30, 654,30, 655,30, 656,30, 657,30, 658,30, 659,30, 660,30, 661,30, 662,30, 663,30, 664,30, 665,30, 666,30, 667,30, 668,30, 669,30, 670,30, 671,30, 672,30, 673,30, 674,30, 675,30, 676,30, 677,30, 678,30, 679,30, 680,30, 681,30, 682,30, 683,30, 684,30, 685,30, 686,30, 687,30, 688,30, 689,30, 690,30, 691,30, 692,30, 693,30, 694,30, 695,30, 696,30, 697,30, 698,30, 699,30, 700,30, 701,30, 702,30, 703,30, 704,30, 705,30, 706,30, 707,30, 708,30, 709,30, 710,30, 711,30, 712,30, 713,30, 714,30, 715,30, 716,30, 717,30, 718,30, 719,30, 720,30, 721,30, 722,30, 723,30, 724,30, 725,30, 726,30, 727,30, 728,30, 729,30, 730,30, 731,30, 732,30, 733,30, 734,30, 735,30, 736,30, 737,30, 738,30, 739,30, 740,30, 741,30, 742,30, 743,30, 744,30, 745,30, 746,30, 747,30, 748,30, 749,30, 750,30, 751,30, 752,30, 753,30, 754,30, 755,30, 756,30, 757,30, 758,30, 759,30, 760,30, 761,30, 762,30, 763,30, 764,30, 765,30, 766,30, 767,30, 768,30, 7

A BATALHA

Parecer sobre a redução da cota Confederal

(a apresentar ao Conselho da Confederação Geral do Trabalho)

O Comitê Confederal, ao tomar posse dos seus cargos, um dos assuntos em que primeiramente pensou, por o reconhecer de imediato resolução, foi a diminuição da cota confederal.

A indicar-lhe esta atitude estavam os desejos manifestados por vários organismos que à C. G. T. têm dado o melhor do seu auxílio, e que, presentemente, merece de várias circunstâncias, se encontram em situação pouco desfavorável.

Já o último Comitê Confederal teve ocasião, de oportunamente, querer pôr em prática essa resolução por ele tomada, só não o fazendo por ter sido substituído pela última Comissão Administrativa.

A verdade, porém, é que a situação material da C. G. T. também não é prosperala. Ela vem lutando com dificuldades de toda a ordem, quer para o seu expediente, quer para a propaganda que tão necessária se torna fazer, momentaneamente na província.

Essas dificuldades são de tal natureza que, ainda últimamente, o Conselho Confederal resolveu que, embora temporariamente, o auxílio que se vinha prestando aos presos por questões sociais, por intermédio do Conselho Jurídico, fosse suspenso. E, assim, nós verificamos que, à primeira vista, a diminuição da cota confederal vai provocar, ainda, maiores dificuldades.

Muitos dos organismos que têm mostrado o seu desejo de ver a cota confederal diminuída, alegam, como principal, senão única razão, o facto de não poderem conferir-se, porque aos componentes dessas classes lhes é materialmente impossível pagar a importância correspondente a essa cota, por elevada. Alegam, ainda, esses organismos que, após a diminuição da cota confederal, lhes será mais fácil arcar com mais esse encargo, e dali a possibilidade, senão a certeza, de poderem, então, prestar a C. G. T. o seu concurso, dando-lhe a sua despesa.

Para ir ao encontro de todos esses desejos, que há, pois, a fazer?

* * *

Com a retirada do auxílio aos presos, para quem iam 40 oito da receita total da cota confederal, ficou a C. G. T. um pouco mais à vontade, para fazer face aos seus encargos de propaganda, de expediente e de auxílio ao seu jornal *A Batalha*.

Atendendo, porém, a que, se é possível reduzir as despesas de propaganda—desde que esta não se faça com a intensidade que é mister, no entanto, fazer-se—podem essas despesas reduzir-se, paralelamente, no expediente e no jornal? Devemos dizer que

O COMITÉ CONFEDERAL

Severin—Diz que está plenamente de acordo com o que Lausink acaba de dizer, sobretudo na questão da estrutura internacional; um secretário tomaria o tempo todo a receber os relatórios dos diferentes países, e é justamente no momento em que o camarada começará a produzir trabalho que será necessário substituí-lo.

Propõe que os estatutos fiquem tal qual estão.

Boisson—Nós não apresentamos esta questão como uma questão primordial não adesão, mas apenas como um carácter original do movimento francês, uma questão de doutrina. Isto não é uma questão de não adesão, mas nós defendemos o nosso ponto de vista no seio da Federação Internacional.

Buth—E' da mesma opinião que os camaradas holandeses e suecos, dizendo que há um grande perigo para a Internacional se existir uma espada de Damocles sempre suspenso sobre a cabeça dos seus secretários.

Lausink faz a seguinte proposta: No último parágrafo do capítulo 6: *Um secretariado de três membros é eleito por dois anos para cada conferência*.

Miranda—Segue o ponto de vista dos delegados franceses dizendo que é um princípio já de há muito assente na sua Federação.

Vagneron—Aprecia os argumentos dos camaradas da Suécia e da Holanda para documentação internacional.

A adjudicação do camarada Lausink é aceite.

O Presidente—Pergunta se os camaradas franceses estão prontos a votar esta adjudicação tal qual foi feita pelo camarada Lausink.

Jouve—Sob reserva para o futuro, nós iniciamos o nosso ponto de vista; possuímos um mandato que nos deu o nosso congresso; a proposta de Lausink satisfaçõa-nos para que haja um bom entendimento. A nossa Federação pode mudar o seu ponto de vista qualquer dia, mas por enquanto nós possuímos um mandato e temos de o respeitar.

A proposta de Lausink é aceite sob reserva da parte das delegações francesas e portuguesas.

Boisson—Propõe para que se fixe já o número de reuniões do «Bureau» e que se ponha *Este Bureau será composto... etc... e reunir-se há duas vezes por ano*.

Severin—Não julga necessário inserir no estatuto o número de reuniões do «Bureau», visto que sendo o mesmo compostos por um membro de cada organização, é quase um congresso, e não se poderiam realizar dois congressos por ano, o que custaria muito caro. Poder-se-ia trocar impressões por correspondência com os membros do «Bureau». Propõe para que o artigo fique tal qual está, sem outras modificações.

O camarada Boisson retira a sua proposta.

Miranda—Propõe o seguinte tópico:

Federación Sindicalista Internacional dos Trabalhadores da Construção Civil (F. S. I. T.)

Lausink—Diz que no artigo 3, primeiro parágrafo: As organizações adherentes à Federação Internacional da C. Civil lutam de acordo com as decisões da A. I. T., pelo dia das 6 horas e por uma melhoria de salários e condições de trabalho.

Há aqui um pleonasmo, pois o dia de 6 horas está incluído na melhoria das condições de trabalho; propõe para que se diga: *lutar de acordo com as decisões da A. I. T., por uma melhoria de condições de trabalho*, ficando assim já incluído o princípio da luta pelas 6 horas de trabalho.

O Presidente—Propõe para que se ponha *pela melhoria das condições de trabalho, em particular pela conquista do dia de 6 horas de trabalho*.

O camarada Lausink aceita esta mudança. A proposta de Miranda sobre o título da Federação Internacional é aceite por unanimidade.

O Presidente—Põe à votação os estatutos que são aprovados, dizendo que há ainda 3 pontos a decidir: o secretariado, a sede e a cotização.

Boisson—Propomos para que a sede seja na Holanda.

Lausink—Faz a seguinte pergunta: Não seria melhor ter a sede em Berlim? Há por vezes trabalhos que poderiam ser feitos em comum com a A. I. T.

Boudoux—E' da opinião do camarada Lausink.

Severin—Julga, no fim de tudo, que seria melhor na Holanda. Há uma certa tendência para a Alemanha internacionalizar.

Miranda—E' de opinião que a sede seja na Holanda.

O Presidente—Põe à votação se a sede deve ser na Holanda ou em Berlim, ficando aprovado por 4 votos pela Holanda (Amsterdã) e um voto por Berlim.

O Presidente—Propõe o seguinte: Este organismo que acaba de nascer, ficando muito próximo de diferentes países, poderia nomear um secretariado de três membros de diferentes países: um secretário activo

Os espectáculos da Associação Comercial patetiam a decadência da classe capitalista.



ACTIVIDADE SINDICAL

O movimento internacional do operariado da construção civil

Relatório do delegado da Federação Portuguesa que foi a Lyon participar de várias reuniões importantes

(Conclusão)

não. Os factos demonstram que nem sequer os 20 objectivos destinados à *A Batalha* são suficientes para ela ter vida desafogada, e tanto assim que, além dessa percentagem, a C. G. T. tem, em média, de lhe dar mais mil e quinhentos escudos por mês, importância esta que, junta aquela percentagem, ainda é insuficiente.

A indicar-lhe esta atitude estavam os desejos manifestados por vários organismos que à C. G. T. têm dado o melhor do seu auxílio, e que, presentemente, merece de várias circunstâncias, se encontram em situação pouco desfavorável.

Já o último Comitê Confederal teve ocasião, de oportunamente, querer pôr em prática essa resolução por ele tomada, só não o fazendo por ter sido substituído pela última Comissão Administrativa.

A verdade, porém, é que a situação material da C. G. T. também não é prosperala. Ela vem lutando com dificuldades de toda a ordem, quer para o seu expediente, quer para a propaganda que tão necessária se torna fazer, momentaneamente na província.

Essas dificuldades são de tal natureza que, ainda últimamente, o Conselho Confederal resolveu que, embora temporariamente, o auxílio que se vinha prestando aos presos por questões sociais, por intermédio do Conselho Jurídico, fosse suspenso. E, assim, nós verificamos que, à primeira vista, a diminuição da cota confederal vai provocar, ainda, maiores dificuldades.

Muitos dos organismos que têm mostrado o seu desejo de ver a cota confederal diminuída, alegam, como principal, senão única razão, o facto de não poderem conferir-se, porque aos componentes dessas classes lhes é materialmente impossível pagar a importância correspondente a essa cota, por elevada. Alegam, ainda, esses organismos que, após a diminuição da cota confederal, lhes será mais fácil arcar com mais esse encargo, e dali a possibilidade, senão a certeza, de poderem, então, prestar a C. G. T. o seu concurso, dando-lhe a sua despesa.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indiferente o grande trabalho de propaganda que todo o país urge fazer, criando uns sindicatos e dando força a outros.

Tudo isto, como é óbvio, demanda despezas e não poucas. Mas o comitê confederal, desejando ser o fiel intérprete das reclamações e desejos da organização operária, como não lhe deve ser indifer